

DSTs: COMO PREVENIR?

RAIO X DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

TEMA: Doenças sexualmente transmissíveis

AUTORAS: Maria D'Ajuda Teixeira Alves Souza e Neide Fernandes Borel

OBJETIVOS

Propor pesquisa sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs). Construir conhecimento cientificamente embasado por meio de jogos e pesquisa em fontes de informação médica. O público-alvo a que se destina é o Ensino Médio, jovens da faixa etária entre 14 a 17 anos - fase de efervescência hormonal e busca por descobertas afetivas e sexuais. Portanto, fase propícia para conhecer e prevenir DSTs.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM

- Adquirir conhecimento básico sobre as DSTs;
- Obter noção dos cuidados necessários para prevenção de DSTs;
- Conhecer, para que todos passem a exigir o teste de controle de qualidade do sangue antes de transfusões.

DISCIPLINAS RELACIONADAS

CIÊNCIAS DA NATUREZA

- Distinção entre doenças infectocontagiosas e parasitárias, as degenerativas e as sexualmente transmissíveis.

HISTÓRIA

- Conhecimento sobre si mesmo e sobre o outro por meio do reconhecimento de diferenças e semelhanças.

ARTE

- Expressão artística na dramatização sobre prevenção das DSTs.

TEMA TRANSVERSAL - ORIENTAÇÃO SEXUAL E SAÚDE

- Prevenção de doenças e sexo seguro.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- *Data show* e *pendrive*;
- Panfletos informativos, distribuídos nos postos de saúde;
- Uma pequena mala ou bolsa para cada estudante;
- Tabelas com levantamento de dados sobre os casos de DSTs;
- Preservativo masculino e/ou feminino;
- Seringas e agulhas descartáveis;
- Livro do estudante *Bahia, Brasil: Vida, Natureza e Sociedade*;
- Folhas de papel A4 impressas;
- Laboratório de informática e biblioteca;

- Cartolina, pincel, régua;
- Aparelho de som e CD.

PALAVRAS-CHAVE

DSTs – Sexualidade – Prevenção.

CONTEÚDOS PROPOSTOS

FACTUAIS

- Identificação de DSTs e atitudes de prevenção.

CONCEITUAIS

- Identificação de sintomas, riscos e formas de prevenção das DSTs.
- Compreender a busca do prazer como uma dimensão saudável da sexualidade humana e que deve ser praticada com respeito e responsabilidade.

PROCEDIMENTAIS

- Conhecimento sobre os perigos e a necessidade de prevenção através do jogo "Arruma a mala" e da "Dinâmica do repolho".

ATITUDINAIS

- Valorização e cuidados da própria saúde como condição necessária para usufruir das relações de afetividade.

TEMPO TOTAL SUGERIDO

De 4 a 5 aulas.

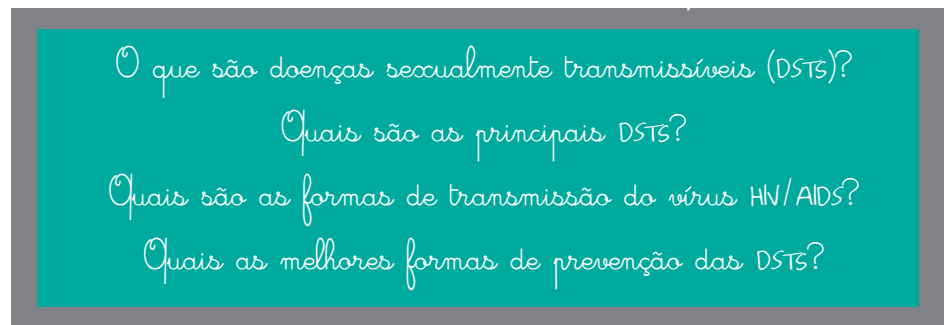
JUSTIFICATIVA

Tendo em vista que as Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs) ainda permeiam grupos de pessoas de idades diversas, inclusive na fase da adolescência, é que se volta o olhar para uma Sequência Didática que enfatiza o perigo dessas doenças na sociedade brasileira.

Tal SD justifica-se na medida em que se percebe que nas últimas décadas a atenção ficou restrita à Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA ou AIDS, sigla em inglês), deixando as demais doenças em segundo plano. Portanto, é importante desenvolvermos ações educativas diretas que atuem no sentido de reconhecer que as DSTs são doenças que ainda continuam presentes na sociedade, apesar de estarmos na era da informação e comunicação. Para evitá-las, é preciso buscar formas mais eficazes de sensibilização dos jovens, adolescentes e adultos sobre a necessidade da prevenção.

1ª ETAPA EXPLORAÇÃO

- Com o uso do livro do estudante *Bahia, Brasil: Vida, Natureza e Sociedade*, páginas 20 e 21, prancha “Rolou química?”, pedir aos estudantes que façam a relação do tema dessa prancha com o tema desta SD (DST). Em seguida, problematizar na lousa:



- Pedir aos estudantes que anotem no caderno, de forma individual, o que podem relacionar com essas questões.

REFERÊNCIA PARA GABARITO

A intenção é que o aluno perceba a relação entre as descobertas feitas na adolescência, principalmente no que tange à sexualidade e afetividade, vistas no texto do livro do estudante, com a necessidade de encarar essa fase com responsabilidade, expressando sua sexualidade de maneira segura, utilizando métodos de proteção e prevenção das DSTs.

1. As DSTs, conhecidas também como doenças venéreas, são as doenças sexualmente transmissíveis. Elas são infecciosas e transmitidas através das relações sexuais, transfusão de sangue, compartilhamento de seringas com pessoas infectadas e uso de instrumentos cortantes sem passar pelo processo de esterilização. Algumas DSTs deixam sequelas como infertilidade, infecções neonatais, malformações do feto ou cancro no colo do útero.

Independentemente de a pessoa ser monogâmica ou não, o uso do preservativo deve ser indispensável, pois sabe-se que essas doenças têm resultado na contaminação ocasional do(a) companheiro(a).

2. As DSTs mais conhecidas são gonorréia e sífilis. São transmitidas, principalmente, por contato sexual sem o uso de camisinha com uma pessoa que esteja infectada, e geralmente se manifestam por meio de feridas, corrimentos, bolhas ou verrugas. Outras doenças comuns são AIDS ou SIDA (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida), HPV, Herpes Genital, Condiloma Acuminado, Doença Inflamatória Pélvica (DIP).

Algumas DSTs podem não apresentar sintomas, tanto no homem quanto na mulher. Essas doenças, quando não diagnosticadas e tratadas a tempo, podem evoluir para complicações graves, como infertilidade, câncer e até a morte.

3. Como o HIV, vírus causador da AIDS, está presente no sangue, sêmen, secreção vaginal e leite materno, a doença pode ser transmitida de várias formas:
 - ◇ *Sexo sem camisinha (pode ser vaginal, anal ou oral);*
 - ◇ *De mãe infectada para o filho durante a gestação, o parto ou a amamentação (também chamado de transmissão vertical);*
 - ◇ *Uso da mesma seringa ou agulha contaminada por mais de uma pessoa;*
 - ◇ *Transfusão de sangue contaminado com o HIV; e*
 - ◇ *Instrumentos que furam ou cortam, não esterilizados.*

Evitar a doença não é difícil. Basta usar preservativo (camisinha) em todas as relações sexuais e não compartilhar seringa, agulha e outro objeto cortante com outras pessoas. O preservativo está disponível na rede pública de saúde.

4. "Usar preservativos em todas as relações sexuais (oral, anal e vaginal) é o método mais eficaz para a redução do risco de transmissão das DSTs, em especial do vírus da AIDS, o HIV. Outra forma de infecção pode ocorrer pela transfusão de sangue contaminado ou pelo compartilhamento de seringas e agulhas, principalmente no uso de drogas injetáveis. A AIDS e a sífilis também podem ser transmitidas da mãe infectada, sem tratamento, para o bebê durante a gravidez, o parto. E, no caso da AIDS, também na amamentação. O tratamento das DSTs melhora a qualidade de vida do paciente e interrompe a cadeia de transmissão dessas doenças. O atendimento e o tratamento são gratuitos nos serviços de saúde do SUS."

Fonte: Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais. Disponível em: <<http://www.aids.gov.br/pagina/o-que-sao-dst>>. Acesso em: 10 nov. 2015

2ª ETAPA INVESTIGAÇÃO

DINÂMICA DO REPOLHO

Trata-se de uma maneira lúdica de fazer circular, entre os estudantes, informações sobre um determinado tema. Em diversas folhas, os estudantes terão questões a responder. As mesmas serão amassadas e formarão uma bola em camadas, como um repolho. Ao som de uma música, a bola circula pelo grupo. Quando a música para, a pessoa com o repolho na mão retira uma questão e a responde para a classe.

Preparo

- Em diversas folhas de papel ofício, peça que os estudantes escrevam questões com perguntas impressas relacionadas às DSTs, tais como:
 - ◇ O que é gonorreia? O que é sífilis? O que é cancro mole? E assim por diante com outras doenças: condiloma, linfogranuloma, venéreo, herpes genital, tricomoníase, AIDS...
 - ◇ Atualmente, qual a doença sexualmente transmissível assola a população jovem, sendo a mais propagada e cujos portadores, em muitos casos, são discriminados no convívio social?
 - ◇ Identifique quatro formas de contaminação com o vírus HIV.
 - ◇ Quais sintomas pode apresentar uma pessoa que está com doenças sexualmente transmissíveis?
- Amassar a primeira folha com pergunta impressa.
- Em seguida, colocar a segunda folha sobre a primeira, amassando-a também.
- Fazer o mesmo procedimento com as demais folhas, até formar uma bola com folhas sobrepostas amassadas, com aparência de repolho.

Atividade

- Pedir aos estudantes para sentarem-se em círculos.
- Colocar uma música e pedir para ir passando a bola ao colega da direita.
- Quando a música parar, o estudante que ficou com o repolho na mão retira a folha de cima e responde à pergunta (o professor pode interferir, complementando a resposta do aluno, se houver necessidade).
- O repolho continua a circular de mão em mão, seguindo os passos acima, até que todas as folhas do repolho sejam retiradas pelos alunos e respondidas.
- Após o término da dinâmica, os estudantes socializarão os conhecimentos sobre DSTs que foram acrescentados aos que já tinham anteriormente. O que não sabiam deve ser pesquisado e resumido em perguntas e repostas no caderno na próxima etapa.

3ª ETAPA → SOLUÇÃO DE PROBLEMAS

FASE I - Pesquisa sobre DSTs

- Principais DSTs para pesquisa: AIDS (ou SIDA - Síndrome da Imunodeficiência Adquirida), sífilis, gonorreia, HPV, herpes genital, condiloma acuminado, Doença Inflamatória Pélvica (DIP).
- Leitura complementar em sites do governo, de hospitais, de universidades ou de panfletos informativos do SUS sobre as DSTs e suas formas de prevenção.



Fonte: Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo (disponível em: <http://portal.crfsp.org.br/images/stories/campanhas/2012_02_16_dst1.jpg>).

- Pesquisar em sites do governo por mapas populacionais pesquisados na internet com porcentagem das DSTs no Brasil, na Bahia e no município.
- Pesquisar textos sobre as políticas Públicas de Saúde, e as Leis que contemplam os direitos à saúde e prevenção.
- Solicitar aos estudantes que façam uma pesquisa na Secretaria de Saúde do município para verificação de quais DSTs são mais recorrentes na população e quais fatores são responsáveis pelos índices apresentados. Esquematizar a evolução dos casos de DSTs na população do município nas últimas décadas.
- Construir gráficos para demonstrar os dados pesquisados e socializar com a turma.
- Dividir a turma em três grupos para pesquisa e apresentação com material concreto sobre os seguintes tópicos: A forma correta do uso da camisinha masculina e feminina e o risco de compartilhamento de seringas.

FASE II – Jogo: Arruma a mala

- Os alunos receberão uma mala fictícia (pode ser um envelope) e cartelas nas quais cada um deve escrever palavras-chave que descrevam o que acontece em uma festa incrível. Deixem a imaginação solta e escrevam tudo o que mais gosta e o que mais os diverte, sem censura.
- Em seguida, o professor apresenta para os estudantes a seguinte situação:

Imagine-se um estudante que vai viajar para uma determinada localidade na qual há tudo de bom que ele escreveu nos papéis. Um lugar onde há muitas festas e só há pessoas jovens, bonitas e atraentes de ambos os sexos, “cheios de amor para dar”. Porém, grande parte da população está contaminada com DSTs, mas você, estudante, não sabe quais delas. O que você precisaria levar a mais na sua mala?

- O professor apresenta objetos (camisinhas, seringas descartáveis, lenços, remédios etc.) e cartões contendo os nomes, a descrição das DSTs, palavras-chave para preveni-las e, em meio às palavras, algumas que não têm uma relação direta com as doenças. Por exemplo:



- Após todos os estudantes preencherem suas malas com as palavras que escolherem, o professor instiga que troquem de mala com um colega e este realiza uma contagem: quantas palavras naquela mala ajudam a prevenir DSTs? Cada palavra que tem relevância na prevenção e no tratamento das DSTs vale 1 ponto. Ganha o jogo quem obtiver maior pontuação.

4ª ETAPA AVALIAÇÃO

- Ao final da aplicação da SD, verificar a aprendizagem dos estudantes através das seguintes atividades:
 1. Refazer aos estudantes os questionamentos iniciais:
 - ◇ O que são doenças sexualmente transmissíveis (DSTs)?
 - ◇ Quais são as principais DSTs?
 - ◇ Quais são as formas de transmissão do vírus HIV?
 - ◇ Quais as melhores formas de prevenção das DSTs?
 2. Comparar as respostas e verificar a evolução da aprendizagem.
 3. Sugerir aos estudantes a confecção de um mapa conceitual sobre os conceitos aprendidos durante a aplicação da SD.
 4. Propor uma dramatização sobre prevenção das DSTs.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Julia Pinheiro & SENNA, Célia Maria Piva. **Bahia, Brasil: Vida, Natureza e Sociedade: Livro do Professor**. São Paulo: Geodinâmica, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Apresentação dos temas transversais**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CHAGAS, Eva Regina Carrazoni. "Sexualidade na escola: desafios e compromissos". **Mundo Jovem: Um Jornal de Ideias**. Ano 47, nº 393, fev. 2009, p. 9.

FURLAN, Sueli Angelo (org.). **Bahia, Brasil: Vida, Natureza e Sociedade**. São Paulo: Geodinâmica, 2014.

GROFF, Alcione Maria. "Sexualidade e Contexto Escolar". **EDUCERE – Revista da Educação**. Vol. 2, n. 2, jul./dez. 2002, p. 191-194. Disponível em: <<http://revistas.unipar.br/unicere/article/view/File/849/746>>. Acesso em: 23 set. 2011.

LOPES, Gerson. **Conversando com o adolescente sobre sexo. Quem vai responder?** Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

MARTINEZ, Marlene Castro Waideman. **Adolescência, sexualidade, AIDS: na família e no espaço escolar contemporâneos**. São Paulo: Arte & Ciência, 1998, p. 39.

VALLADARES, Kátia Krepsky. **Orientação sexual na escola: de acordo com os novos Parâmetros Curriculares Nacionais – MEC**. 2 ed. Rio de Janeiro: Quartet, 2001.

